



Greve do Fisco: Sindifisco-PB mobiliza auditoras e auditores

Adotando uma postura nada republicana, o Governador da Paraíba se mostra indiferente aos reiterados acenos das auditoras e dos auditores fiscais que querem construir o diálogo necessário a fim de solucionar os impasses que só fazem prejudicar a Paraíba. Em razão dessa intransigência, a greve do Fisco Estadual vem sendo construída e está se tornando inevitável.

A conclusão acima é do presidente do Sindifisco-PB, Manoel Isidro, que avaliou o clima crescente de indignação que toma conta da categoria fiscal, diante da forma desrespeitosa

com que o Governo do Estado trata o Fisco paraibano, que, mesmo enfrentando imensas dificuldades, faz seu papel e garante os recursos dos quais a Paraíba tanto precisa, especialmente em momentos de crise econômica.

O movimento grevista pode ser deflagrado ainda na primeira quinzena de março, cujo início e a adoção de estratégias de lutas serão discutidos em assembleia extraordinária do **indicativo de greve, a ser realizada no próximo dia 28, na sede do Sindifisco-PB.**

Mobilizando do Litoral ao Sertão

Nas duas últimas semanas, a direção do Sindifisco-PB intensificou a série de visitas às repartições fiscais (postos fiscais de divisa, coletorias, gerências administrativas, SPAF), que compreendem a 1ª Gerência de Fiscalização do Estado.

A partir desta semana, as visitas têm sequência nos núcleos situados no interior do Estado (Guarabira, Campina Grande, Monteiro, Junco, Patos, Sousa, Cajazeiras), com o mesmo objetivo de debater questões de interesse do Fisco Estadual e da Paraíba, como o não cumprimento da data-base, lei criada pelo próprio Governador. É importante reiterar que a arrecadação do Estado vem crescendo anualmente. **No ano passado, o Fisco Estadual garantiu incremento de R\$ 387 milhões.**

Desde sua posse, em janeiro de 2011, o governador Ricardo Coutinho vem empreendendo um permanente achatamento salarial dos servidores públicos e um inaceitável desmonte das estruturas do governo estadual. Consagrou-se como o pior governador de todos os tempos.

Fim da Previdência Pública

Representantes do Sindifisco-PB estarão unidos a lideranças do Brasil na grande mobilização que a Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital-Fenafisco, promove em Brasília, nos próximos dias 19, 20 e 21, datas previstas para votação da Emenda Aglutinativa da "Reforma" da Previdência.

O alinhamento da Paraíba com outras entidades sindicais, representantes de trabalhadores e movimentos sociais é importante para fortalecer a resistência ao projeto de Reforma da Previdência.

A Fenafisco tem atuado com várias estratégias no posicionamento em defesa da Previdência pública, como a campanha "**Não é Reforma. É o fim da Previdência**", veiculada na página oficial da entidade no Facebook. Internautas de todo o Brasil têm interagido com a proposta da entidade.

Governo não convence com o projeto de reforma

Apesar da milionária campanha midiática para tentar ludibriar a opinião pública, a classe trabalhadora e a sociedade, o discurso do Governo Federal sobre a reforma da Previdência não encontra nenhum apoio, tendo em vista o conteúdo perverso do projeto.

Por isso, o Sindifisco-PB acredita no posicionamento firme dos parlamentares paraibanos que já se declararam contrários à Reforma da Previdência, **a saber: Damião Feliciano, Luiz Couto, Pedro Cunha Lima, Rômulo Gouveia, Veneziano Vital do Rego e Wellington Roberto.** Os demais parlamentares devem refletir bastante antes de votar. Conforme o lema da campanha, o voto terá consequências: "**SE VOTAR, NÃO VOLTA**".

Votar a favor da reforma, é votar contra os trabalhadores brasileiros. O projeto do Governo visa favorecer unicamente ao setor financeiro. Os trabalhadores não perdoarão os traidores.

AUDITOR FISCAL COM

ORGULHO